

Seção: Genética

BANDEAMENTO FLUORESCENTE E CONTAGEM CROMOSSÔMICA EM *Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul. E *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R. W. Jobson (Fabaceae Lindl.) COLETADAS EM PERNAMBUCO

Maria Angélica Oliveira MARINHO (1,2)

Maria Luiza da SILVA (1,2)

Maria Betânia Melo de OLIVEIRA (3)

Cássia Lima Silva GUSMÃO (4)

Reginaldo de CARVALHO (1,2)

Caesalpinia ferrea Mart. ex Tul. (Caesalpinioide) e *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R. W. Jobson (Mimosoideae) são bastante utilizadas na medicina popular, paisagismo e suas madeiras são também empregadas em construções diversas. O objetivo deste estudo foi verificar o número cromossômico e o padrão de bandas CMA/ DAPI em *C. ferrea* e *P. moniliformis*. As sementes foram germinadas e suas raízes foram coletadas e pré-tratadas com 8-hidroxiquinoleína 0,002M e depois fixadas em Carnoy. As raízes foram digeridas em 2% de celulase e 20% de pectinase por 3 horas a 37°C, seguido da técnica de esmagamento e coloração diferencial com fluorocromos Cromomicina A₃ e DAPI. *Caesalpinia ferrea* foi considerada tetraploide com $2n = 48$ e *Pityrocarpa moniliformis* diploide com $2n = 26$. Ambas exibiram padrão de condensação proximal e os núcleos interfásicos observados foram do tipo semi-reticulado em *C. ferrea* e arreticulado em *P. moniliformis*. *Caesalpinia ferrea* evidenciou doze bandas CMA⁺/DAPI⁻ terminais, seis maiores e seis menores, e um par cromossômico mostrando a RON frequentemente distendida. Além disto, esta espécie apresentou *gaps* centroméricos para o DAPI, porém essas regiões centroméricas foram fracamente coradas com CMA em alguns cromossomos e fortemente coradas na maioria deles. Com isso, a heterocromatina GC positivas apresentou-se de dois tipos: CMA⁺ nas regiões terminais e maioria dos centrômeros e CMA⁰ em alguns pares. *Pityrocarpa moniliformis* apresentou apenas um par com bandas CMA⁺/DAPI⁻ proximais. Os dados mostram o grande potencial da citogenética para análise e caracterização de espécies revelando polimorfismos intercariotípicos.

Palavras-chave: caracterização cariotípica, CMA/DAPI, heterocromatina

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Biologia, Área de Genética, Laboratório Genoma – UFRPE. chinesinha05@hotmail.com

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica – PPGBUFRPE.

(3) Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Bioquímica, Recife - PE, Brasil.

(4) Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada - PE, Brasil.